FUNDADORES
B. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 008—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Uzina

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 266

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e ilhas, trimestre, 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 7$500; Brazil, Hespanha, 2$500; resto da Europa, semestre, 4$500; Africa, Ex-Posto Postal Universal, semestre, 12$000 réis. Pagamento antecipado.
NUMERO AVULSO—60 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Sexta-feira, 3 de setembro de 1920

MAU CAMINHO

Todos os dias se produzem acontecimentos em desaccordo com as normas do progresso social: accusações, syndicancias, protestos, assaltos, crimes, uma série interminavel de factos, cuja significação traduz uma direcção historica errada, na marcha da nossa nacionalidade. Se isto deve continuar assim; se não fôr possivel oppôr um dique a esta levada de agua suja que inunda a sociedade portugueza—temos de concluir que a finalidade nacional não póde ser senão de catastrophe.

E' hoje ponto assente em sciencia sociologica que é desnormalisação da vida das nações tem que corresponder um poderoso esforço dos governos e dos cidadãos, no sentido de reconduzir ás regras normaes os habitos e as tendencias que, por circumstancias excepcionaes, internas e externas, sahiram da linha evolutiva. Não sendo feito esse esforço; não se procurando impedir a degradação social que aquelles circumstancias provocaram—é fóra de duvida que o mal progredirá, sendo tanto mais difficil de curar quanto mais tardio fôr o remedio.

Muitas vezes se téem comparado as nações aos humens. Esta comparação é justa, porque o homem, como factor social, imprime á vida collectiva os seus sentimentos, as suas paixões, os seus interesses. O que se dá no individuo, dá-se na nação, pois que esta não é senão um agregado de individuos. Ora, se um homem, desorientado pelo vicio ou cerrancado pela enfermidade, não procura corrigir-se ou medicamentar-se, é bem claro que não tardará a arruinar-se moralmente, ou a inutilisar-se para qualquer especie de trabalho. Espera-o uma queda fatal, um fim tragico e inglorio, abandonado da propria compaixão alheia.

O mesmo succede ás nações. E' inuegavel que Portugal está viciado e enfermo. Todos os dias, os acontecimentos o testemunham. Aos seus soffrimentos de anemia moral e economica, juntam-se-lhe a frieza das convicções politicas e religiosas, o desregramento das ambições, o egoismo dos interesses, a descoordenação das classes, um luxo descompasado, uma miseria torpe, um epicurismo vergonhoso. Não exageremos. Quem vive no nosso meio, bem mergulhado no fluxo dos factos diarios, sabe que não ha demasia nas nossas affirmações. Leem-se coisas espantosas nos registros parlamentares; as chronicas do jornalismo são de uma realidade crua, as leis sophismam-se, os costumes desmoralisam-se, as condições da vida publica rebaixam-se tanto que a ninguem é possivel confiar na realisação dos respectivos serviços. A vida social no nosso paiz corrompeu-se; ninguem o póde negar.

Se esta corrupção prosegue, é inevitavel a ruina, dentro de breve periodo. Trilhamos um mau caminho; e se não possuimos energias que nos permittam a tempo, um desvio para terreno mais solido e mais ameno, poderemos ter como certo um remate desastroso. Não nos deixemos illudir pela hypothese gratuita de que as coisas se resolverão pelo melhor: a evolução de um paiz faz-se na directoria do bem que logra ou do mal que o affige. Se vamos por mau caminho e não tentamos os nossos bons esforços para sahirmos d'elle, é manifesto que um precipicio nos espera. Abrimos os olhos. Na visão clara da nossa situação economica e moral, podemos ter a indicação do dever que temos a cumprir, é que essencialmente consiste em procurar salvar o paiz, salvando os nossos haveres, a nossa dignidade, o futuro dos nossos filhos, a paz das nossas familias.

Temos actualmente um ministerio conservador que necessita do apoio das classes que representa. Não lh'o regateemos. E se, por fortuna nossa, este paiz dispõe ainda de um principio de auctoridade armada, de alguns espiritos fortes, de algumas intelligencias lucidas, de algumas actividades fecundas—congreguemos esses elementos e façamos a campanha da salvação nacional para honra da geração a que pertencemos, e prestigio da nossa patria. De braços cruzados e vista turva, defronte da degradação a que chegaram os costumes e as leis do nosso paiz, não devem continuar os bons portuguezes.

J. V. R.

INTERIOR

BRAGA, 2—O snr. commissario de policia reuniu hoje no seu gabinete os jornalistas bracarenses para lhes transmittir uma circular do ministerio do interior sobre a publicação de noticias que possam prejudicar a acção da policia ou dos tribunaes.

—O rev.mo arcebispo primaz celebra ámanhã, na Sé, um solemne «Te-Deum», commemorando o anniversario da eleição de Sua Santidade o Papa Bento XV.

—A direcção da Associação Commercial telegraphou hontem ao snr. ministro da instrucção, instando pela abertura, no proximo anno lectivo, da Escola Primaria de Braga.

—Houve hontem de tarde, na Arcada, uma scena de pugilato, entre os snrs. Fernando de Magalhães e Pedro Veiga, sem consequencias.

—Já se encontra n'esta cidade o snr. dr. José Leão, presidente da commissão executiva da camara municipal.

—Affirma um collega local que foi offerecido aos negociantes d'esta cidade, por uma casa do Porto, arroz que poderia ser vendido a 650 réis o kilo, mas que se metteu de permeio uma casa bracarense, evitando o negocio.

Sabemos que outra casa de Braga espera arroz de primeira qualidade, para 900 réis o kilo.—*(B. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 4.*—Realisou-se hontem, no Instituto Historico do Minho, a conferencia sobre «Problemas metaphysicos», pelo coronel snr. Eduardo Sarmento, socio d'aquella academia regional. O illustre conferente foi enthusiasticamente applaudido pela selecta assembléa e muito felicitado pelos seus consocios, tendo-lhe o snr. presidente dirigido os maiores encomios pelo seu magnifico trabalho.

—O snr. administrador do concelho prometteu gratificar qualquer guarda do corpo de policia que descubra e leve a logea o monte ou a roleta. Tambem dei instrucções á policia tendentes a reprimir a má lingua.

—A antiga rua do Caes passou a denominar-se rua de D. Prior do Crato, conforme a resolução tomada pelo Instituto Historico do Minho.

—Seguiu para Melgaço o snr. dr. José Gonçalves Carteado Monteiro, delegado de saude, que foi em syndicancia a um assumpto urgente referente á saude publica.

—Tem-se dado entre nós alguns casos de febre typhoide, sendo isoladas as pessoas atacadas.

—O snr. Escolar resolveu pedir ao snr. ministro da instrucção que se interesse, perante o snr. ministro da justiça, para que as escolas primarias possam ser installadas nas casas dos antigos passaes, quando assim se julgue necessario e estas satisfaçam ás condições indispensaveis para tal fim.

Tambem solicitou da 10.ª repartição da direcção geral da contabilidade publica a remessa das folhas de vendas das casas onde funccionam as escolas d'este concelho, relativas ao anno de 1919-1920, com a devida ordem de pagamento.—*(B. S.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 1.*—Apesar das *greves* parciaes, esboçadas em Lisboa e Porto, aqui, até á hora em que escrevemos, nada tem havido de amormal. Não obstante, a cidade tem sido rondada, durante a noite, por patrulhas da guarda republicana, a pé e a cavallo.

—Fugidos de Hespanha téem chegado aqui muitos operarios que ali trabalhavam. Parece que esta resolução se deve ás auctoridades do paiz visinho terem capturado e entregue ás do nosso, todos os operarios que não apresentam os seus documentos devidamente legalisados.

Mais nos informam que isto tem relação com as continuas *greves* que ali se dão e que se attribuem a manejos dos operarios portuguezes.

—Foi nomeado gerente interino do vice-consulado de Italia, n'esta cidade, o snr. Antonio Manoel de Castro, cavalheiro que reune todas as qualidades para bem se desempenhar d'aquelle cargo.

—Na terça-feira manifestou-se incendio no predio da rua de Manjovos, habitado pela professora aposentada, snr.ª D. Rosalina da Assumpção Lomba, que alli vive com sua mãe ha muitos annos. Esta senhora, que está entrevedah, foi salva pelos snrs. Joaquim dos Reis e Antonio Nogueira Pedra, que são dignos de recompensa pelo acto humanitario que praticaram e que lhes ia custando a vida. No mesmo predio tambem habitava o snr. Manoel de Passos Lombas, irmão da snr.ª D. Rosalina, que perdeu grande parte dos seus haveres.

O incendio foi communicado por um pequenito a uma porção de pinhas que havia n'uma loja, passando, n'um abrir e fechar de olhos, ao andar superior.

Trabalharam, denodadamente na extincção do incendio, os bombeiros voluntarios e municipaes.

O predio, que pertence ao snr. Marcellino Gonçalves Tinoco, está seguro na Garantia, em 1.000$000. O agente da referida Companhia, snr. Francisco José Lopes, immediatamente se apresentou no local para tratar de embolsar o proprietario dos prejuizos causados.—*(B. S.)*

* *GUIMARÃES, 1.*—Nos dias 4 e 5 do mez corrente, na capella de S. Lazaro, realisa-se uma pomposa festa em honra de Nossa Senhora da Ajuda. No 4 ha arraial e no dia 5 missa solemne, Communhão geral ás creanças, bôdo aos pobres e procissão, e á noite baile de grandes.

—Esteve n'esta cidade o snr. Raul Lopes Freire, proprietario do Salão Central, de Lisboa, que visitou a Penha, ficando encantado com as bellezas da Serra e do seu vasto horisonte.

—Acompanhado de sua esposa, chegou hontem a esta cidade o snr. dr. João Rocha dos Santos.

—Partiu para a Povoa de Varzim o snr. dr. Joaquim José de Meira.—*(M. O.)*

* *GUIMARÃES, 2.*—Os generos de primeira necessidade continuam a ser vendidos por preços elevadissimos, havendo quasi completa falta de azeite.

—Está com a vara de administrador o vereador snr. José Maria do Souto.

—Na rua Elias Garcia manifestaram-se mais dois casos de typho exanthematico.

—Algumas ruas da cidade, entre ellas a de Elias Garcia, encontram-se em estado vergonhoso e chaias de buracos. E' urgente que a tamara as mande reparar convenientemente, sendo tambem indispensavel que as ruas sejam varridas e regadas.—*(M. O.)*

* *BRAGANÇA, 31.*—Em 28 do corrente reuniu-se a Junta Geral d'este districto para deliberar sobre se tomava ou não a responsabilidade da conservação do Lyceu Central Emygdio Garcia, d'esta cidade, pagando o excesso de despeza que resulta da categoria de lyceu nacional em central, calculando essa differença em 10.000$000, pelos quaes a referida Junta se responsabilisa, continuando, pois, a manter-se o lyceu como central.

A Junta, pois, cumpriu o seu dever tomando tal deliberação.

—A festa da Senhora das Graças, realisada nos dias 28, 29 e 30 do corrente, n'esta cidade, foi immensamente concorrida e o seu programma foi cumprido á risca, tendo agradado, sobremaneira, o fogo queimado na noite de 28, assim como a illuminação das ruas que convergem para o templo da Virgem das Graças, que se encontrava ornamentado com fino gosto e muito elegante o andor de Nossa Senhora das Graças.

Prégou o rev. Antonio de Jesus Coelho, d'esta cidade, que agradou muito.

A commissão promotora das festas é, por isso, digna dos maiores elogios e bom será que tal festividade volte a ser o que foi nos antigos tempos, pois com isso ó tem a lucrar a cidade.

—Está exercendo o cargo de governador civil substituto o snr. Antonio Bastos Pereira, em virtude de se achar suspenso o effectivo, snr. Custodio José Ribeiro, que retirou para Lisboa.

—Para a Felgueira, Moncorvo, partiu em gôso de licença o nosso amigo snr. dr. Antonio Santhiago, brilhante do governo civil.

—Os officiaes de sapateiro d'esta cidade estão em *greve*, exigindo augmento de salario.

—A *greve* alastra, pois os poucos generos de primeira necessidade que apparecem compra-os... quem tem muito dinheiro.

—A estiagem continua a fazer das suas, queimando tudo.—*(E.)*

* *IZEDA (BRAGANÇA), 30.*—No sitio da Cruz da Caleira, ao Nobor, José Gonçalves, de 17 annos, sem a menor altercação, vibrou uma foiçada no pescoço de José dos Santos, que teve morte instantanea, seguindo depois com a mesma foice Manoel Alves, que veio a morrer mais tarde.

O assassino evadiu-se, sendo preso a noite passada pelo regedor d'esta villa, auxiliado por uma patrulha da guarda republicana.

Eram todos pastores, sendo o crime praticado quando se encontravam sentados proximo do rio.—*(A. R.)*

* *NELLAS, 31.*—Tem causado desgosto a imposição feita ao parocho d'esta freguezia, rev. Alexandrino da Costa Campos, por decreto de 30 de julho ultimo, que lhe ordena a interdicção de residencia durante 12 mezes.

—Na noite de ante-hontem para hontem foi a villa sitiada pelo toque dos sinos a rebate. Tratava-se de dois meliantes, o «Cegueta» e o «Costa», capitaneados por um tal José Felix, ha pouco chegado de Lisboa, que pretendiam incitar o povo aos assaltos aos estabelecimentos e casas particulares. Felizmente, ninguem se associou ao criminoso intento dos conhecidos desordeiros, que, mercê da complacencia das auctoridades, continuam gosando a liberdade.

—Deve realisar-se ámanhã no juizo d'esta comarca o julgamento do snr. Diogo Polonio, accusado de homicidio frustrado.—*(C.)*

* *VILLA VIÇOSA, 31.*—Terminou a feira de agosto, que esteve muito concorrida. Attingiu elevado preço o gado muar, chegando a pagar-se por cada parelha 6 e 8 contos de réis.

A policia da feira foi feita por uma força de policia de 4vora e pela guarda republicana d'este posto.

—Na madrugada de hontem deu-se um desastre, de que foi victima um barraqueiro, pois, tendo ras mados uma espingarda caçadeira, deu com a coronha n'um burro a fim de o afastar d'alli; mas com com tanta infelicidade o fez que a espingarda disparou-se, indo a carga alojar-se-lhe no pescoço. Levado para o hospital, falleceu horas depois.—*(C.)*

Noticiario

CARIDADE

Começamos a publicação dos donativos, no total de 3:757$800, que, durante o mez de agosto findo, foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos generosos bemfeitores:

No dia 2—Da caridosa snr.ª D. Margarida Emilia Pereira Leite, para as Creches *O Commercio do Porto* ..... 5$000

No mesmo dia—Da snr.ª D. Albertina Bessa de Souza Lima, desveluada zeladora da filial das Creches *O Commercio do Porto*, em Lordello do Ouro, que exerceu aquelle honroso cargo no mez de julho findo, para a mesma instituição ..... 20$000

No dia 3—Do anonymo J. S., com a seguinte applicação: 50$000 para a Conferencia de S. Vicente de Paulo, da freguezia de Campanhã e 30$000 para pobres—(distribuidos em trinta esmolas de 1$000) 80$000

No mesmo dia—Da snr.ª D. Maximiana do Carmo Dias, em suffragio da alma de seu chorado marido Manoel José Dias, para serem distribuidos da seguinte fórma: 50$000 para as reclusas de ambos os sexos, os mais necessitados, da Cadeia Civil do Porto; 50$00 para os cegos do Asylo de Manoel 50$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres doentes—(distribuida em cinco esmolas de 1$000) 20$000

Idem—Do snr. dr. Alberto de Aguiar, para as Creches *O Commercio do Porto* ..... 1$500

No dia 4—De uma bondosa anonyma, com intenção particular, para pobres—(distribuidos em duas esmolas de 850 réis) ..... 1$700

No mesmo dia—De um caridoso anonymo, commemorando o 6.º anniversario da morte de um filho querido, o qual passa simplesmente para 1 anjinho com idade inferior a doze annos—(distribuidos em dez esmolas de 2$000) ..... 20$000

Idem—Do mesmo generoso anonymo, tambem em memoria de um ente querido, cuja data do fallecimento passa no dia 10 do corrente, para pobres—(distribuidos em vinte esmolas de 1$000) ..... 20$000

Idem — Dos desolados paes, irmãos e cunhados do amalogrado dr. Diniz Gonçalves de Sá, em suffragio da sua alma, sendo: 100$000 para o Seminario Episcopal do Porto; 100$000, para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos do Porto; 30$000, para o Pão dos Pobres de Santo Antonio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco; 30$000 para as Conferencias de S. Vicente de Paulo (homens) dr. Ayres Bonges; 50$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres; 25$000, para o Asylo de Villar do Arcediago Van-Zeller; 25$000, para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia do Porto; 20$000, para a Associação Protectora da Infancia; 20$000, para o Asylo das Raparigas Abandonadas; 20$000, para o Asylo Profissional do Terço; 20$000, para a Officina de S. José; 20$000, para o Seminario dos Meninos Desamparados; réis 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto*; e 10$000 para tuberculosos da freguezia de S. Nicolau—(distribuidos em sessenta esmolas de 5$000) ..... 600$000

Idem—Do snr. José Pereira da Costa, cunhado do extincto, com intenção igual á anterior, para tuberculosos — (distribuidos em dez esmolas de 1$000) ..... 10$000

Idem—Dos snrs. Alfredo, Carlos e Alberto Carneiro de Vasconcellos, com a mesma piedosa intenção, para o Pão dos Pobres de Santo Antonio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco ..... 10$000

Idem—Da snr.ª D. Rita de Souza Neves e Silva, sogra do snr. Domingos Gonçalves de Sá Junior, idem, sendo 10$000 para cada um dos seguintes estabelecimentos de caridade: Seminario dos Meninos Desamparados, Asylo de Villar do Arcediago Van-Zeller e Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres ..... 30$000

Idem—Do snr. Fernando Faria Cardoso Araujo e esposa, cunhado do snr. Domingos Gonçalves de Sá Junior, idem, sendo 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e 10$000 para o Asylo de Villar do Arcediago Van-Zeller ..... 20$000

Idem — Do snr. Manoel Silva Mattos, Abel Baptista Lopes, Fernando Moreira da Cruz e Emygdio da Silva Graça, socios da firma Sá, Filhos & C.ª, Limitada, idem, sendo: 40$000; para o Pão dos Pobres de Santo Antonio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco; 20$000, para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres; 20$000, para as Creches *O Commercio do Porto*; e 20$000 para tuberculosos da freguezia de S. Nicolau—(distribuidos em dez esmolas de 2$000) ..... 80$000

Idem—Do snr. Antonio Ferreira da Silva Gomes, amigo e socio do saudoso extincto, idem, com a seguinte applicação: 25$000 para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos do Porto; 25$000, para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres; 25$000, para o Asylo de Villar do Arcediago Van-Zeller; 25$000, para o Collegio do Sagrado Coração de Jesus, á rua S. Diniz; 10$000, para as Creches *O Commercio do Porto*; e 10$000 para tuberculosos da freguezia de S. Nicolau—(distribuidos em dez esmolas de 1$000) ..... 50$000

1.993$800

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinar, e serão publicadas no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

EM VILLA DO CONDE

Festa de homenagem
PORTUGAL e BRAZIL

Foi uma encantadora festa a que se realisou na formosa praia de Villa do Conde, em homenagem aos snrs. dr. Pinto da Rocha, eminente escriptor e jurisconsulto brazileiro, e ao nosso compatriota e importante capitalista snr. Altino de Souza Cruz, que não póde comparecer por, n'esse dia, ter uma festa intima de familia na sua magnifica vivenda de Santo Thyrso.

Na espaçosa e linda sala de jantar do Palace Hotel, edificio que, entre os seus congeneres, sobresahe pelo seu estylo portuguez tão typico, tão nosso e tão bello, effectuou-se, cerca das duas horas e meia da tarde, o almoço a que assistiram muitas pessoas de cathegoria social, não só do Porto, como de outras terras do norte, além dos membros da direcção e conselho da administração da Companhia Portugueza do Turismo, promotora da festa de homenagem e representantes da Associação Commercial e do Centro Commercial do Porto.

O ALMOÇO

Ao almoço, que decorreu sempre no meio da maior animação e enthusiasmo, presidiu o illustre mathematico snr. dr. Gomes Teixeira, reitor honorario da Universidade do Porto, tendo á sua direita o snr. dr. Pinto da Rocha, dr. Alberto Pinto, juiz da comarca, e Ricardo Spratley, representante da Associação Commercial do Porto, e á sua esquerda os snrs. dr. João Canavarro, administrador de Villa do Conde; dr. Teixeira Dias, delegado da comarca, e dr. Alberto Dabid, presidente do conselho de administração da Companhia Portugueza do Turismo.

Ao Champagne abriu a série dos brindes o snr. dr. Gomes Teixeira, que declara que é com verdadeiro prazer que assiste áquella festa, que tem por fim homenagear um homem illustre e um amigo de Portugal. Não se alonga em considerações, visto ter de fazer um discurso de apresentação no sarau que se vai realisar em honra do snr. dr. Pinto da Rocha. No emtanto, não quer deixar de salientar a acção que a Companhia Portugueza do Turismo poderá exercer para o desenvolvimento e progresso do paiz, tornando conhecidas as nossas formosas praias, as nossas povoações tão interessantes, dotando-as dos melhoramentos e confortos indispensaveis para que as possam visitar nacionaes e estrangeiros. Termina saudando o snr. dr. Pinto da Rocha; o snr. dr. Ernesto de Vasconcellos, como amigo intimo do snr. dr. Pinto da Rocha, recorda os tempos da sua mocidade e de Coimbra, e saliente o entenecido amor que desde sempre o snr. dr. Pinto da Rocha manifestou pela nossa terra, até ao ponto de constituir aqui familia. Diz que elle é e será sempre pelo seu espirito e pela sua alta intelligencia um verdadeiro amigo de Portugal, a que o unc laços tão estreitos de amor e de amisade e a saudosa recordação dos tempos de estudar.te.

O snr. dr. Pinheiro Torres, n'um eloquente discurso, diz que é com prazer que assiste áquella festa, porque é ha muito se afizera a admirar o snr. dr. Pinto da Rocha, em quem via bem o verdadeiro embaixador da mentalidade brazileira. Por isso estima vêl-o entre nós, com o seu amor ás coisas portuguezas, sobretudo n'este momento em que, aqui e lá, vozes se levantam procurando perturbar a harmonia affectiva dos dois povos. Saúda principalmente no snr. dr. Pinto da Rocha, o grande amigo de Portugal, um dos mais ardentes pioneiros da confraternisação luso-brazileira! E, realmente, como não desejar que se estreitem os laços do affecto, como não amarmos o Brazil se fomos nós que o povoamos, se foi o nosso sangue que fez germinar as flôres e os fructos n'aquellas plagas ardentes; se foi, entre mil perigos, através de mil combates que, bandeirantes intrepidos, devastamos as florestas, implantando a civilisação, creando cidades, erguendo emporios commerciaes!

O Brazil é nosso irmão, é mais do que isso: é o nosso filho bem amado! A sorte do Brazil é a nossa; a mesma dôr, a mesmas horas de agonia que lá soam, fazem-nos repercutem em nossos corações, com a mesma intensidade. O Brazil é hoje um dos grandes trophéus da nossa gloria; amando-o cumprimos um dever e o nosso amor, longe de amesquinhal-o, só deve e póde elevai-o.

N'esta hora de apagada tristeza, de desalentos e dôres a consolação que nos resta é de que cumprimos a maior missão que Deus póde confiar a um povo na terra. O Brazil não póde nem deve esquecer que cantamos as óuplas glorias na mesma lingua. A este proposito, o illustre orador faz a historia do progresso da grande republica nossa irmã: as suas grandes cidades, a sua litteratura, a sua sciencia, a sua arte. Faz o confronto entre os escriptores portuguezes e brazileiros; refere-se a Gonçalves Dias, o cantor da nacionalidade brazileira; a Machado d'Assis, a encarnação do escriptor mais completo; a Ruy Barbosa, o maior orador dos tempos modernos, e a outros.

Mostra como o Brazil soube resolver a questão bazilar da igreja e termina por fazer votos por que a grande familia lusitana possa triumphar do presente, como soube triumphar no passado.

O DISCURSO DO SNR. DR. PINTO DA ROCHA

O snr. dr. Pino da Rocha, que pronuncia uma brilhante allocução cheia de imagens ruttilantes, agradece as palavras que lhe acabam de ser dirigidas pelos oradores precedentes e á Companhia Portugueza do Turismo a homenagem que lhe quiz prestar. Do seu bellissimo discurso transcrevemos os seguintes trechos:

«Ouvindo tecer louvores á minha Patria, eu me dou por muito recompensado, larga e orientalmente retribuida aquella amisade a Portugal, que já se aproxima da idolatria: aquella affeição ao povo portuguez que já se abeira da ternura; aquella dedicação ao berço de meu pai, que, pela cegueira, já se avesinha do fanatismo, sem, comtudo, chegar a ser idolatria, ou fanatismo, porque são conscientes, cultos, porque me alentam a vida, porque nasceram de uma intimidade de 25 annos na convivencia do lar, na doçura do clima, na suavissima tranquilidade colorida da paisagem, na profunda quentura da fé religiosa, no tépido aconchego das lareiras, na sombra densa dos soutos, na generosa tristeza dos pinheiros, na carícia christã e piedosa das araguas das fontes, na indefinida noxidão maguada dos peutes cutoniços, no explendor opulento dos topasios e dos amethystas das vinhas: na modestia santificada e resignada das giestas: na voz emocionante das coifeiras, na solidão claustral das carvalheiras, em todos esses recantos sagrados e bons e deleitosos e felizes d'esta terra adoravel em que o meu coração vibrou, o meu espirito se firmou, a minha alma sentiu, o meu organismo cresceu para a luz e em cujos exemplos historicos, em cujos modelos epicos, em cujas lições soberbas eu aprendi a amar a mulher, as flôres, a Patria e gloria...»

«Sinto que tenho duas patrias que eu amo intimamente: a que foi berço de minha mãe e a que foi berço de meu pai, a que é tumulo de meus avós e a que é sepultura de minhas filhas, a terra de minha esposa e a terra de meu filho, de modo que o meu espirito e o meu coração, como duas navetas de um tear, carregadinhas de sonhos e de esperanças, de illusões e de desejos, em fios terrassimos de tristezas e de alegrias, de sorrisos e de pezares, andam, de cá para lá e de lá para cá, através do espaço e do tempo, do Oceano e do Céu, tecendo a rêde da saudade em que a vida se me vai escoando lentamente, dia para dia, hora a hora, minuto a minuto.

Diz a vossa cantiga popular:

Acostumei tanto os meus olhos
A namorarem os teus,
Que de tanto confundil-os
Nem já sei quaes são os meus.

Eu poderei dizer, parafraseando esse poemeto genial do *folk-lore*:

Costumei-me tanto a amar
As duas patrias iguaes,
Que de tanto amar a ambas
Nem já sei qual quero mais.

E como poderei eu agradecer esta homenagem de hoje, se me parece que ella é, depois de 30 annos de ausencia, a consorada ou o fôlar com que os irmãos que ficaram, recebam, no meu regresso á casa avoenga o irmão que partira e que volta ao solo feliz da sua aldeia, ao perfume da madresilva e do rosmaninho, para ouvir cantar os rouxinoes e as cotovias da sua meninice, para ouvir as gargalhadas dos melros e os descantes das romarias da sua juventude e da sua mocidade, para ouvir soluçar as aguas das levadas, o atiar arrastado dos carros nas quelhas, o constante marulhar dos rios nos nucinhos, e para rezar ao sol posto, á hora doce das Trindades quando a voz dos sinos crepusculares vai de aldeia em aldeia, de monte em monte, acompanhando o fumo azul que sobe das choupanas para o céu, como se muitos thuribulos oscillassem espargindo incenso em espiraes?

Como poderei eu agradecer as saudações supremas d'esta hora inesquecivel, se me parece que esta é a casa em que nasci, que êstes são os campos em que folguei, que esta é a minha familia, que tudo isto é tambem meu; se tia herança dos nossos avoengos que se foram, me coube em partilha, á minha alma de neto, um logar á vossa meza, uma cêpa em braza á vossa lareira, uma tijella de caldo á vossa ceia, um quartilho de vinho da vossa adega, uma hortê do vosso milho, um pão do vosso trigo, uma enchada para amanhar a terra, uma figueira á beira do rio e sete palmos de terra para repousar do trabalho, das canceiras e das dôres, quando chegar a hora de ir agradecer a Deus a consolação d'este momento verdadeiramente feliz da minha vida?

Dizei-me vós, meus amigos, meus patricios de Portugal, meus irmãos lusitanos, já não é um agradecimento vibrante esta emoção que me assalta a alma, que me aperta a garganta, que marêja os meus olhos e que, soluçando nos labios e sorrindo nas palpebras, é simultaneamente alegria e tristeza, contentamento e magua, prazer e dôr, a produzir sorrisos amargos como se um enxame de abelhas, na colmeia do meu coração estivesse fazendo mel com o amargo da macella e da quassia?»

«E' grande, é muito grande, maravilhosamente bella a terra em que eu nasci, mas esta, com ter menos extensão, não é menor, nem menos linda. Lá, a grandeza colossal esmaga, aqui a grandeza é suave e meiga; a minha terra é um arramesso gigantesco da natureza, a vossa terra é uma caricia delicada: a paisagem da minha patria tem por moldura os dois circulos menores dos tropicos e os dois circulos maximos da Ecliptica e do Equador; a paisagem da vossa patria cabe na moldura branca de uma alvorada e no caixilho doirado de um pôr de sol; a montanha brazileira é uma impreocação, a portugueza é apenas um gesto; aquella parece uma torre de bilma para assaltar o céu, esta é um pulpito de sacerdotes abençoando a terra; lá os arroios vociferam, aqui os rios cantam; e quando, excepcionalmente, o Tejo e o Douro se irritam e rugem é tómente ao enfrentarem as vagas do oceano que os provoca e desafia.

A paisagem da minha terra é o trabalho cyclopico de mil elementos diversos, n'uma collaboração estonteante de genios rebelados; a paisagem da vossa terra é a tela de um artista calmo, inspirado pela suavidade, é o producto de sete elementos apenas: o pinheiral, a horta, os vinhedos, os milharaes, a ondulações dos trigos, o espelho dos rios e a multidão branca e festiva das capellinhas; com esses sete elementos a Natureza fez do Portugal um presepe e um paraizo, como com as sete notas apenas da escala, Beethoven compôz o *clair de lune*; Rossini musicou o *Stabat Mater*, Gounot escreveu a Ave-Maria e Mascagni gemeu e soluçou a Siciliana da Cavalleria.

Para produzir a paisagem brazileira a Natureza teve de recorrer ao assombro; Wagner, que concebeu e executou a orchestração do «Lohengrin» e do «Tannhauser» é fez galopar no espaço a cavalgada das «Walkyrias», não conseguiria inspirar o seu genio para reproduzir os ruidos do silencio brazileiro, as quêdas ensurdecedoras do Iguassú e de Paulo Affonso, a exhuberancia estonteante do Inferno Verde, nem o tropel selvagem das ventanias do Pampa.

A vossa terra é um mimo, a minha é um colosso. Deus fez Portugal de um sonho, e arrancou o Brazil de um pezadello: para cantar a vossa terra bastam-vos as lyras de Sá de Miranda e Antonio Correia de Oliveira, para cantar a minha não chegariam os estros de Camões e de Junqueiro: Se a alma de Ovidio houvesse de voltar ao mundo para cantar, nasceria em Portugal; Dante e Ariosto escolheriam o Brazil.

O Brazil, com os seus 8.540:000 kilometros quadrados é um mundo que, mesmo encontrando um ponto de apoio, a alavanca de Archimedes não levantaria.

Quando, no outomno, o sol torna a apparecer depois de uma chuvarada, Portugal tem o aspecto de um açafate de flôres e o Arco Iris, que então se fórma, parece a azas com que Deus o suspendeu ao céu.

O talentoso orador terminou a sua formosa allocução pelas seguintes palavras de saudação:

«Portugal, terra dos meus sonhos de moço, Portugal, terra de luz e poesia, de dôr e de gloria, em que as serras são de estrellas e os rios de oiro; Portugal, berço dos meus amores; Patria da minha Patria, eu te saudo, terra immortal, imperecivel e eterna.»

O snr. dr. Pinto da Rocha foi no final do seu discurso muito ovacionado e felicitado.

Pelo snr. dr. Gomes Teixeira foram lidos muitos telegrammas de saudação, entre os quaes dos snrs. presidente da republica, Antnero de Figueiredo e João Grave.

Findo o almoço foi tirado um grupo photographico de todos os convidados que assistiram á festa.

O SARAU, A LEITURA DO POEMA VERA CRUZ

A' noite no magestoso salão do Casino, que se via repleto de formosissimas senhoras, como um perfumado e lindo ramo de flôres, na variedade e colorido das suas *toilettes* elegantes, realisou-se o sarau a que presidiu o snr. dr. Gomes Teixeira, tendo á direita os snrs. dr. Pinto da Rocha e Ricardo Spratley e á esquerda os snrs. dr. Pinheiro Torres e vice-consul do Brazil.

O snr. dr. Gomes Teixeira começa por dizer que a Companhia Portugueza do Turismo lhe deu a elevada honra de presidir áquella sessão litteraria de homenagem ao snr. dr. Pinto da Rocha, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, antigo deputado da republica brazileira, advogado distincto e publicista notavel, que vai, diz, delicar-nos durante alguns momentos com a leitura dos principaes personagens de um poema em que canta a gloria portugueza das descobertas das terras de Vera Cruz pelo famoso marinheiro Pedro Alvares Cabral, nos tempos ditosos em que a nossa patria foi grande.

Declara que a Companhia Portugueza do Turismo lhe deu grande satisfação pelo ensejo de saudar affectuosamente o insigne professor e na sua illustre pessoa a grande nação brazileira, nova patria para numerosos portuguezes que lá vão exercer a sua actividade benefica, continuação além-mar da nossa propria, padrão glorioso que attesta ao mundo a nossa passada grandeza.

Diz que sentia tambem ter aquella occasião para manifestar a sua grande consideração pelo talento ingenito e sabedoria d'este illustre brazileiro, qualidades reveladas brilhantemente na cadeira do professor, na tribuna do parlamentar, na banca do advogado e nos trabalhos profundos do pensamento e primorosos na fórma com que tem enriquecido as sciencias sociologicas e ainda as assignalar os fulgores da sua imaginação poetica, reveladas nos encantos da sua obra lyrica e na belleza da sua obra dramatica.

Falla a seguir das obras do illustre professor, salientando o seu valor, referindo-se mais detalhadamente ao seu formosissimo drama «Talisha».

Exprime depois a sua profunda gratidão pelos serviços prestados pelo illustre professor á nossa patria para o estreitamento das relações entre Portugal e Brazil, contra os ataques d'uma seita do seu paiz aos nossos compatriotas que lá vão levar o seu trabalho fecundo e concorrer com elle para o engrandecimento da grande nação brazileira.

Esta campanha de odios, diz, é inconveniente para os interesses dos dois paizes e é injusta. Os portuguezes estimam em geral os brazileiros, não desperando os ataques contra os seus irmãos que vivem além-mar odio, mas sim sentimentos de pezar pela ingratidão que revelam.

Está convencido, affirma, de que aquella campanha é similhante a pequena nuvem que paira em céu bonançoso.

Falla depois largamente das glorias portuguezas nos seculos XV e XVI, dos vastos imperios que formaram. Os brazileiros podem sentir-se orgulhosos por descenderem de uma raça de tão gloriosas tradições. Refere-se ao futuro dos dois paizes, ligados um ao outro por tantos laços affectivos, estando certo de que a communidade de interesses ha-de apertar os laços que os unem quando, sobretudo, os progressos diminuirem a distancia physica que os separa.

Termina dizendo que nos sentimentos de consideração, estima e gratidão que acaba de exprimir o acompanham, decerto, todos os portuguezes. Ao manifestal-os sente profundamente que, no logar honroso que está occupando, não esteja um d'esses artistas da palavra que sabem descrever com perfeição os sentimentos da alma humana.

Findo o discurso do snr. dr. Gomes Teixeira, que é muito applaudido, o snr. dr. Pinto da Rocha faz, diante da assistencia, que o escuta com verdadeiro deleite e interesse, a leitura de alguns cantos do seu formoso poema «Vera Cruz», que é uma obra destinada, certamente, a um grande exito litterario, pela belleza e elevação de algumas das suas passagens ruttilantes de joias e pedrarias, de imagens e versos harmoniosos, como

ASTHMATICOS

Com as Pilulas Anti-asthmaticas do Reisseisson obtem-se uma rapida e total cura. Vendem-se em Centros de Reposition. DEPOSITARIO: PEDRO ROIG, 2, en O. Nerova, 129 - BARCELONA.

TRINDADE

A's 8 horas

1—Symphonia
2 a 7—*Princeza Egypcia*
9 a 11—*Lucia pelos milhões*
14.º e 15.º epis. *Estreia*

Intervallo

12—Symphonia
13 a 16—*Luva vermelha*
1.º e 2.º epis. *Estreia*
17—Grande fita d'arte

BATALHA

A's 9 horas

1—Symphonia
2 a 5—*Lucia pelos milhões*
14.º e 15.º epis. *Estreia*
6 a 9—*Luva vermelha*
1.º e 2.º epis. *Estreia*
A's 10 1/2
1—Symphonia
2 a 5—*Luz*
1.º e 2.º epis. *Estreia*
6 a 9—*Lucia pelos milhões*
14.º e 15.º epis. *Estreia*

NO JARDIM — Cinema ao ar livre com esplendidas peliculas.

NO PALCO COLISEU—Concerto pelo sexteto, de que faz parte o distincto pianista Xisto Lopes.

Junta Geral do Distrito

Reuniu a commissão executiva da Junta Geral do Districto, sob a presidencia do snr. Corte-Real, estando presentes os snrs. Miguel de Mattos Almeida, 1.º secretario; Augusto A. Miranda e José Augusto Monteiro, vogaes, e Francisco Aranha, chefe da secretaria geral.

Approvou-se a acta da sessão anterior e tomou-se conta do expediente.

Dos requerimentos despachados, uns favoraveis e outros desfavoraveis, fazem parte alguns pedidos de licença de funccionarios e entrega de menores.

Sobre o pedido de tuteladas para educar em serviços domesticos, após judiciosas considerações, o snr. Mattos Almeida apresenta uma proposta no sentido de não se consentirem mais raparigas e pessoas estranhas, sem que aquellas tenham comprovado a educação que nos estabelecimentos da Junta os poderem e devem adquirir.—Approvado.

A proposito de umas observações do snr. Miranda, resolveu-se recommendar aos directores de todos os estabelecimentos da Junta os respectivos regulamentos, e que qualquer assumpto urgente a derimir no intervallo das sessões seja regulado pelas vogaes dos pavours, justificando a sua ausencia na sessão immediata.

Ainda sobre as funcções que competem aos funccionarios da secretaria, amavelmente informador e informador ajudante, o mesmo procurador pede esclarecimentos, sendo attendido no que pessoa pelo snr. presidente, que accusa estar o primeiro em observancia ao regulamento da secretaria e na harmonia com o concurso, desempenhando o logar de amanuense de secretaria, que lhe cumbe e expediente e assistencia, superiormente dos superintendente dos informações que são de sua responsabilidade. Quanto ao segundo, a em de subtilas e primeiro nos serviços de assistencia, consultando igualmente as informações externas.

Com estas explicações dá-se por satisfeito e procurador interpelante.

Resolveu-se entregar á policia um assumpto que se relaciona com um requerimento especial, dirigido á Junta a pedir a entrega definitiva de uma creança.

Nesta altura o snr. Miranda, allegando motivos urgentes, pede licença para se retirar da sessão.

Passa-se seguidamente ao julgamento de contas de instituições de piedade e assistencia.

Segue-se a posse conferida ao director da Colonia Agricola, snr. Narciso da Silva José de Azevedo, havendo n'essa altura troca de effectuosas palavras entre o presidente e o nomeado.

O snr. José Monteiro relata em seguida a fórma como representou a Junta em todas as festas do centenario de 1880, a quando da visita do snr. presidente da republica, e das attenções dispensadas á Junta Geral, congratulando-se pelo brilhantismo da patriotica homenagem.

Mais se resolveu marcar uma sessão extraordinaria para o proximo dia 10 do corrente, devido a não poderem realisar-se as ordinarias nos dias 1 e 8 por impedimento dos respectivos procuradores.

Autorisaram-se varios pagamentos, encerrando-se depois a sessão.

PRAIAS e THERMAS

Parada de Vargim, 21

Estava hontem bastante a festa da 2ª assistia Formosa em Lourenço Marques, e os cavalleiros que tomaram parte no concurso hypico. O enorme sol de estio, finalmente ardentissimo, era pequeno para conter a enchente assistente. A concurrencia era numerosissima, sendo que quasi se esgotaram os logares destinados para a admissão do povo que se terminou se romper por elles.

Na egreja Matriz d'esta villa realisou-se hontem o casamento do snr. D. Maria Martins da Costa, filha mais velha do nosso amigo snr. Manoel Martins da Costa Junior, com o capitão dos serviços de administrativos militar, snr. José Gomes Salazar Braga, d'esta cidade. Aos recemcasados desejamos todas as felicidades do que são merecedores.

Hoje, das 4 ás 6 da tarde, no mesmo logar, o grupo de amadores que tão bem se houve no theatro Carrett, dará um espectaculo com as mesmas peças e artistas que ali deram a primeira recita. O producto da festa destina-se a beneficio de uma familia muito pobre.

Ao que nos consta, a concurrencia será enorme e promette ser uma das mais brilhantes.

Base de morte — Fianza

No tribunal de transgressão eminente julgou hontem fianza de 10$000 réis, Antonio de Sousa Pereira, de Mafreira, pronunciado pelo crime de offensas corporaes, de que resultou a morte, na pessoa de sua esposa, Anna Martinho Ferreira, de 61 annos, caso occorrido n'aquella freguezia em junho de anno passado.

Instituto de Medicina Legal

No citado instituto legal foram examinados 10 individuos de ambos os sexos.

—Procedeu-se á autopsia de um feto encontrado na Avenida Brasil, á Foz.

ROMARIAS

A' Senhora da Conceição

Por motivo de pomposa festividade que depois de amanhã se celebra em honra da Senhora da Conceição, na capella do Carvalhido, haverá amanhã, á noite, grande arraial na praça do Exercito Libertador, que todos os annos costuma ser muito concorrido. Além de duas bandas de musica, ha profusa illuminação e vistoso fogo de ar.

No domingo, á tarde, repete-se o arraial, onde tocarão as duas bandas de musica.

Incendios em Gaya

Hontem, cerca das 7 horas e meia da manhã, no logar do Arenito, manifestou-se incendio na fabrica de azeite, pertencente a Manoel Ferreira Silva & Filhos, Successores.

O fogo teve inicio n'um armazem onde estavam pixe e sacaria, que foi logo tomou grande incremento, propagando-se a um barracão do predio contiguo, onde estavam inflammados os tornos.

Trabalhou tambem com uma bomba preçal o pessoal da empreza do snr. Manoel da Silva, que prestou relevantes serviços.

Não estava nada no seguro, sendo os prejuizos de certa importancia.

Foram 3 horas de tarde de hontem tambem, em Avintes, se manifestou incendio em dois barracões, que serviam de arrecadação de lenha, chamiço e palha, pertencentes á viuva Faria de Avintes, de que é proprietario o snr. João Ferreira Capella.

Os barracões, em um dos quaes se encontravam 12 carros de palha, arderam por completo, sendo os prejuizos totaes.

Compareceram os bombeiros municipaes da villa e voluntarios do Porto, trabalhando os primeiros na extincção.

Os haveres estão seguros na Companhia Bonança.

Ignora-se a causa do incendio.

MUNDANISMO

No directo de hontem chegaram os snrs. Alves Martins Ferreira, Alberto Guimarães, Antonio Pinto da Costa, Henrique Vaz e seu genro snr. Manoel Ferreira Campos.

—Partiram no directo de hontem os snrs.: Carlos Campos, ex. Antonio Pereira, Antonio Alves Corrêa, Antonio de Queiroz, Antonio Torres e filho, Antonio Rodrigues dos Santos e Antonio Ferreira e esposa.

—Partiram: De Vizella para o Pezo, o snr. Diogo M. Samuel, Para Fafe, o snr. Antonio A. Ribeiro, Para Vallongo, o snr. José Camillo Ferreira Mendes. Para Vizella, o snr. Avelino José Leite Bastos. Para Vieu, o snr. conselheiro João José de Sousa Lage. Para as caldas do Gerez, o snr. Arthur Augusto Reis.

—Regressaram: De Gerez, o snr. Affonso Pereira Cardoso. Das caldas do Gerez, o snr. Dr. Maria Ferreira Pessoa Mello. De Vizella, os snrs. Francisco Guimarães e João José Mendes Guimarães. Da Foz do Varzim para Bouças, o snr. José Maria de Freitas.

Espectaculos

SÁ' DA BANDEIRA—Em 9.º picto se encontra a assignatura realisou-se hontem a festa de estylisar a assignatura, que consta muitas composições.

Representou-se, pela primeira vez, a opereta inglesa «Menina modelo», traducção de Antonio Mettencourt e Mario de Barros, musica de Solenthal.

Assumia modelo, chefe de interessantes e alegres situações, desempenhou-a a creadora Alice Cardoso, que se houve muito bem, tendo a seu lado, muito numerosa, que tambem foi numerosamente applaudida e festejada, que tambem foi numerosamente applaudida e festejada, que tambem foi numerosamente applaudida e festejada

MEDICOS

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Rins, Bexiga, Prostata-Uret)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris Antigo «Monitor» do serviço do prof ALBARRAN.
DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços da Dermatologia e das policlinicas de St. Louis, Hospital Cochin e Hospital Broca (Paris).
Rua José Falcão, 100
CONSULTAS DA 1 ÁS 6 HORAS

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 292. —Telephone, 1875. 282

Clinica Ophtalmica do Porto
Rua de D. Carlos I—16
TELEPHONE N.º 898
Casa de saude só para cegos com todas as accommodações. Tratamento medico e cirurgico. Todos os doentes são tratados pelo proprio director da clinica.
CONSULTA—dias uteis, uma ás cinco

Publicações litterarias
BENTO CARQUEJA
O Futuro de Portugal
DEPOIS DA GUERRA
O problema politico, social, demographico, financeiro, administrativo, commercial, industrial, agricola e colonial.
Preço..... 3$00
LIVRARIA Chardron, de Lello & Irmão, EDITORES. 6708

Vinificação Moderna
POR
Pedro Bravo e Duarte de Oliveira
Segunda edição
Preço . . . 3$500
Obra indispensavel a todos que fabricam vinhos e a mais completa em portuguez.

O DESENGACE
E
suas vantagens na vinificação
POR
Duarte de Oliveira
PREÇO. . . 2$0
N'este livro é estudada scientificamente a vantagem que resulta, para a melhoria dos vinhos, do desengace que tanto se tem vulgarisado em Portugal, desde que ella foi demonstrada.

Superfosfato
16 18 p. c. de acido phosphorico soluvel na agua
7338 A CHEGAR pelo vapor LIZZY.
Aceita encommendas a preços sem concorrencia, a
Companhia Mercantil do Alto Douro
Rua Mousinho da Silveira, 62-2.º.
—PORTO—

†
D. Maria Nogueira
FALLECEU
7355 SUA irmã e sobrinhos pedem ás pessoas das suas relações a fineza de assistirem aos responsos de sepultura, que por alma da sua saudosa irmã e tia se realisam hoje, ás 12 horas, na parochial igreja de Cedofeita.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 3 de setembro de 1920.
Emilia Nogueira de Magalhães
Candida de Magalhães
Medea de Magalhães
Maria Constança de Magalhães
Augusto Nogueira de Magalhães (ausente).

José Diaz Tigera
MISSA DO 30.º DIA
7347 CELEBRANDO-SE no proximo sabbado, 4 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja da Trindade, uma missa, pela alma do saudoso finado, rogo ás pessoas que me honram com a sua amisade e aos amigos do extincto o obsequio de assistirem áquella religiosa ceremonia, o que antecipadamente agradeço.
Porto, 3 de setembro de 1920.
Maria Pinheiro Franco.

Empregado 7246 precisa-se que saiba escripturação por partidas dobradas.
Dirigir propostas a esta redacção em carta a **Z. Z. Z.**

Sociedade dos Assucares, Limitada
7334 A PEDIDO dos administradores d'esta Sociedade, convido os dignos associados a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, no dia 4 do proximo mez de outubro, pelas 15 horas precisas, sendo a
ORDEM DO DIA:
Proposta para augmento de capital e alteração parcial das condições estabelecidas na escriptura social, assim como resolver da fundação d'uma caixa de depositos em conta corrente com os socios d'esta Sociedade.
Porto, 30 de agosto de 1920.
O presidente da assembleia geral,
Antonio Henriques dos Santos.

Acidos di-hydroxylo di-carb-xylicos
7337 ROYAL Baking Powder Company deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 8:352, para o processo para preparar acidos di-hydroxylo-di-carboxylicos.
Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas, 178, 1.º, Lisboa.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Lembrem-se todos
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres
CASA, aluga-se. Fallar: Rua de Santo Ildefonso, 400. 6966
CASA na Foz, aluga-se desde já. Fallar: R. de S4 da Bandeira, 395. 6967
QUARTOS, alugam-se com pensão. Galeria de Paris, 49. 6965

Compras
BALANÇA, compra-se uma que pese á tonelada. Rua da Fabrica Inglesa, 9. 6969
GRAVAGEM de cimento, compra-se. Rua de Santa Catharina, 394. 6970
ESPINGARDA Francotte ou Idéal, cal. 12, compra-se, estando boa. Cima Muro da Trindade, 23. 6607
MACHINAS photographicas, compram-se. Rua da Ponte Nova, 15. 6968
ROUPAS e calçado usados, compram-se. Rua Formosa, 32.

Costureiras
COSTUREIRAS para bonets, precisam-se. Travessa dos Cherigos, 15-3.º.
COSTUREIRA habituada, precisa-se. Rua do Breyner, 222. 6978
COSTUREIRA e aprendiza, precisam-se. Rua Anthero de Quental, 335. 6979

Criadas
CRIADA, chegada de provincia, offerece-se. Rua dos Palames, 9—3.º. 6974
CRIADA de sala, offerece-se; dá informações. Rua dos Bragas, 127. 6975
CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Praça da Universidade, 27. 6976
CRIADAS, precisam-se. Praça da Batalha, 27. 6977
CRIADA-rapariga, precisa-se. Rua Duque de Loulé, 177. 6978
CRIADA para sempre só, precisa-se. Rua Miguel Bombarda, 267. 6979
CRIADA para Espinho precisa-se, fallar Santa Catharina, 331. 6050
CRIADA para cosinha e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 68. 6051
CRIADA de sala, offerece-se. Rua do Calvario, 78. 6717
CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 184. 6349
CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira R. S. Bento da Victoria 68, casa 5 6986
RAPARIGA, precisa-se, de 15 a 18 annos, aos dias. Rua Ferreira Borges, 7. 7005

Criados
CRIADO, precisa-se para armazem. Rua das Flôres. 130. 6980
CRIADO de mesa. Nº Familias, precisa-se. Rua do Corpo de Guarda, 20. 6981

Hospedes
HOSPEDES de respeitabilidade, optimo tratamento. Rua de Santa Catharina, 58-3.º. 2062

Offertas
AJUDANTE de guarda-livros, bem habilitado e sabendo francez. Dá boas referencias. Carta á redacção a François. 7126
AMA, offerece-se, com boas informações. Rua Visconde de Seabal, 70. 6986
AJUDANTE de *chauffeur*. Rua da Alegria, 36. 6987
ENSAIOS de ouro e prata, e analyse de mineraes. Casa Franceza Sá da Bandeira, 33. 221
INDIVIDUO de 52 annos, casado, offerece-se para guarda-livros. Carta a esta redacção a A. L. C., indicando ordenado. 7009
ESCRIPTAS, necessita-se. Rua Cunha Junior, 194. 6965
SENHORA para costura e serviços domesticos, offerece-se. R. dos Caldeireiros, 197-3.º. 6989
PONTEADEIRA, offerece-se aos dias. Preço modico. R. de Cedofeita, 416, casa 11. 6324

Pedidos
APRENDIZ ou aprendiza de alfaiate, precisa-se. Rua das Flôres, 81-1.º. 6442
BARBEIRO, precisa-se official. Rua de Santa Catharina, 26-28. 6905
COSINHEIRA, precisa-se. Rua Conde de Ferreira, 135. 6992
ENGOMADEIRA, precisa-se. R. de Camões, 23. 6991
OURIVES de joalheiro, precisa-se habilitado. Rua da Ponte Nova, 7-2.º. 6993
OURIVES, precisa-se official. Rua Mousinho da Silveira, 287. 6994
PRECISA-SE de um rapaz extranumerario, de 15 a 16 annos, para recados. Prefere-se do prov. Fallar R. Cedofeita, 58. 6716
PRECISA-SE marçano para mercearia. Rua de Camões, 9. 6969
RAPARIGA, precisa-se. R. Formosa, 254. 6990

Trespasses
LOJA, trespassa-se á rua Anthero de Quental, 328. 6926

Vendas
AUTOMOVEL americano, vende-se. Para tratar, rua do Corpo da Guarda, 16. 7004
BICYCLETAS vendem-se á prestações. Rua Direita, 8 da Corticeira. 6570
BALANÇAS de precisão bolandeiras. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33 2.º 6689
CAO—Terra Nova, puro sangue, magnifico exemplar, novo, guarda, matador. Travessa Alegre, 50 —Pos. Feda. 100. 6998
CAMA de pau santo e colcha de seda amiga. Ver e tratar, Cadeia do Progredior, 21 de Janeiro, 157. 6337
CASA, vende-se livre e alodial, perto do Infante. Tratar: Bomjardim, 584-1.º. 6896
COFRE á prova de fogo. Ayres, Marechal de Saldanha, 77—Pos. 7001
CASA, vende-se. Ver das 10 ás 3. Rua das Taypas, 20. 7008
CHARRETE, vende-se, tagilesa, Rua do Bolhão, 181. 7007
DUAS muares. Rua do Lindo Valle, 243. 7000
ESPINGARDA, vende-se. Travessa da Fabrica, 3—Porto. 7006
CARTEIRAS escolares, vendem-se. Rua Cima de Villa, 25. 7010
MOTOR electrico, vende-se, Costa Cabral, 533. 7005
MACHINA photographica, vende-se. Rua do Conceição, 69-1.º andar. 7009
MACHINA de escrever, Rua de Cedofeita, 215-3.º, das 2 ás 5.
PIANO, vende-se em bom estado. Casa Navarro, praça da Liberdade. 7003
PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. N. 81 Janeiro, 326-3.º. Preços baratos. 6439
PREDIO, vende-se de um andar, por 17 contos, proximo á Avenida Rodrigues de Freitas. Carta a F. 7040
PROPRIEDADE, vende-se com quinta, por 155 contos, proximo á praça Marquez de Pombal. Carta a F. 7044
VENDE-SE um bom predio no Bomjardim. Fallar na mesma rua n.º 725. 6998
VENDEM-SE garrafas de todas as qual., barris de N. O. a 1—2—5 almudes, cascos para azeite. Rua 1.º Maio, 27—V. N. Gaya. 7081

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

DELEGAÇÃO DO PORTO

Pagamento das rendas do 2.º semestre de 1920 e anteriores dos emprestimos amortizaveis de 4 1/2 0/0 de 1888 89—4 0/0 de 1890 3 0/0 de 1905—5 0/0 de 1909 1.º trimestre do mesmo semestre e anteriores)—5 0/0 de 1917 (Fomento de Angola) e DIVIDA EXTERNA (1.º semestre de 1920 e anteriores).

Annuncia-se que este pagamento se fará pela fórma seguinte:

4 1/2 0/0 de 1888 89—Titulos ao portador—Dias 1 a 16 de setembro.

Titulos nominativos—Averbados a Bancos, corporações, heranças, menores, ausentes e interdictos—Dias 1 a 4 de setembro.

Averbados a juristas das lettras A a E—Dias 6 a 9.

Averbados a juristas das lettras F a L—Dias 10 a 13.

Averbados a juristas das lettras M a Z—Dias 14 a 16.

4 0/0 de 1890—Titulos ao portador e nominativos—Dias 17 a 29 de setembro.

3 0/0 de 1905—Dias 1 a 29 de setembro.

5 0/0 de 1909—Titulos ao portador—Dias 17 a 29 de setembro.

Titulos nominativos—Juristas das lettras A a I—Dias 17 a 22.

Titulos nominativos a juristas das lettras J a Z—Dias 23 a 25.

5 0/0 de 1917—Fomento de Angola—Nominativos e ao portador—Dias 1 a 29 de setembro.

Além d'estes dias pagar-se ha pela fórma seguinte:

4 1/2 0/0 de 1888 89 e 5 0/0 de 1909—Dias 2, 7, 9, 12, 14, 16 e 19 de outubro.

4 0/0 de 1890 e 5 0/0 de 1917—Dias 1, 4, 6, 8, 11, 13, 15 e 18.

3 0/0 de 1905—Nos dias destinados a 4 0/0 de 1890 e 5 0/0 de 1917.

DIVIDA EXTERNA — Paga-se todos os dias, a partir do dia 6, pelo cambio affixado no atrio da Delegação, devendo as relações ser apresentadas para visto até ás 13 horas, excepto aos sabbados, em que o serão até ás 12 horas. As relações que se não apresentarem devidamente processadas não serão acceitos.

Os factores para o calculo do sêllo de contribuição de registo e de averbamento, são os seguintes:

4 1/2 0/0 de 1888-89 — Coupon $06, nominativos $01,5 por obrigação.

4 0/0 de 1890—Coupon $05,15, nominativa $01,2875 por obrigação.

3 0/0 de 1905—Coupon $01,085, por obrigação.

5 0/0 de 1909—Coupon $03,85, nominativos $00,9625, por obrigação.

5 0/0 de 1917—Coupon $07,8, nominativos, $01,95, por obrigação.

Estes factores respeitam apenas ao 2.º semestre de 1920.

A divida externa está isenta d'aquelle sêllo, que é inutilisado pela Delegação.

Porto, Delegação da Secretaria da Junta do Credito Publico, em 2 de setembro de 1920.

7353 O chefe,
(a) *Joaquim Costa.*

Madeira do Brazil
PARA
Construcção de Navios
Superior ao carvalho do norte e a preços muito mais reduzidos
EM DEPOSITO: 7260
Barreto, Braga & C.ª, Limitada
Praça da Liberdade, 53-1.º—PORTO
Telephone, 1551 End.-Tel.: BARTOGA

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada
Rua do Sá da Bandeira, 409—Porto
Commissões, consignações e conta propria 7214
Acceitam a representação de casas nacionaes e estrangeiras e encarregam-se da compra e venda de todos os productos industriaes e agricolas do paiz.
Dão referencias bancarias

Serra de fita
7342 DESEJA-SE uma com charriot.
Dirigir carta com condições a Almeida Cunha, Irmãos & C.ª (Secção de Cortiça). Praça da Universidade n.º 16, 2.º — Porto.

Santa Casa da Misericordia do Porto
Loja a arrendar
1354 ATÉ ás 15 horas precisas do dia 22 do corrente, recebem-se na secretaria d'esta Misericordia, á rua das Flôres, propostas, em carta fechada, para o arrendamento da loja, sita á rua Formosa n.ºs 424 a 426, a começar em 1 de outubro d'este anno.
Os proponentes deverão effectuar um deposito de 10$00 na occasião da entrega das propostas e estas indicarão o preço do aluguer annual, pagavel nos prazos que a lei do inquilinato estabelece, e fins a que se destina a propriedade a arrendar.
N'esta secretaria dar-se-hão, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, os esclarecimentos que fôrem necessarios.

As propostas serão abertas no dia 22 do corrente, ás 16 horas, perante os concorrentes que comparecerem.
Porto e Santa Casa da Misericordia, 3 de setembro de 1920.
O secretario geral,
Guilherme G. Correia Leite.

Dactylographa
7345 PRECISA-SE, com conhecimento de linguas e que redija correctamente. Fallar: **G. da Cunha & C.ª, Limitada**, Galeria de Paris n.º 102, 1.º —PORTO.

Banco Alliança
7202 A PEDIDO da Grande Commissão Portugueza de Homenagem a prestar ao Brazil, por occasião do centenario da sua independencia, feito por intermedio da nossa Filial do Rio de Janeiro, encarregou-se este Banco não só da distribuição de listas para este fim, assim como recebe assignaturas na lista que se encontra patente na sua séde.

Carvão optimo
21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.
Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 888.*

Zinco em chapas
2m.25×1m. N.os 8-9-10-11-12
EM ARMAZEM
Vendem 7204
José da Silva Maia & C.ª, Limitada
Rua de Bellomonte, 12-1.º

Leilão de gado cavallar
Quinta da Foja
(proximo de Figueira da Foz)
7316 TERÁ logar no dia 9 de setembro, pelas 14 horas, a venda de pôldros e éguas, na séde da quinta. Condições patentes no acto do leilão.

Associação Commercial do Porto

7350
O imposto sobre os vinhos em Gaya
São convidados os exportadores de vinhos, com armazens em Gaya, para uma reunião que se realisa hoje, pelas 3 horas da tarde, na séde d'esta corporação.
Associação Commercial do Porto, 3 de setembro de 1920.
A commissão,
Arthur Lello
J. Berryman
Julio Gomes dos Santos
Manoel da Costa Oliveira.

Leilão de magnifico predio
Sito á rua da Calçada da Serra n.os 59 a 65, em Villa Nova de Gaya. E' livre e allodial.
No proximo domingo, 5 de setembro, ás 15 horas
7333 POR intervenção de **João Baptista Correia** se venderá o esplendido predio, proximo dos tabolleiros superior e inferior da ponte Luiz I.
Chama-se a attenção dos exc.mos capitalistas e pessoas de bom gosto para este bom emprego de capital. O predio consta de 2 andares com esplendidas salas, bons quartos e um esplendido armazem com 3 portas. O predio está completamente devoluto. Póde ser visto do dia 3 em diante, a qualquer hora.
O exc.mo snr. arrematante terá que dar 20 % de signal no acto da arrematação.

Precisa-se---EMPREGADO
7226 CORRESPONDENTE e traductor de inglez e francez, ou só uma d'estas linguas, preferindo-se que escreva á machina, para escriptorio de representações. Ordenado com escudos ou mais, desde que reuna outras habilitações. Fallar com Alves Costa & C.ª, á praça da Liberdade.

Transportes Maritimos e Terrestres
Entre França e Portugal
ROSA & C.ª
RUE DE LA VICTOIRE, 41
—= PARIZ =—
Avisamos os nossos estimados clientes de que mantemos a taxa de 1, 5 % para o premio de seguro contra todos os riscos.
Rapidez nas expedições e modicidade de preços.
Agentes no Porto: 7258
Barbosa, Lyra, Limitada
Rua da Nova Alfandega, 108, 1.º
TELEPHONE, 1283

Grande leilão
7340 DE ricas mobilias para quarto de dormir, em nogueira americana e torga, com espelhos biseauté e cadeiras estofadas a sêda, grande fogão com caldeira de cobre (novo); camas á franceza, boas machinas de costura Singer, banheiras, candieiros para luz electrica, cadeiras, etc. Domingo, 5 do corrente, ás 12 horas, na rua do Passeio Manoel, 188, por intervenção do Antonio de Freitas.

Importantes fabricas hollandezas de tabacos, desejam entrar em relações commerciaes com casa ou agente representante sério, para venda de seus productos em Portugal. 7196
Enviar offertas a C. H. 814 Bureau M. F. van Piere Eindhoven (Holland).

FABRICA--VENDE-SE
7 95 OS edificios e vastos terrenos, com muita agua, prancha de carga e descarga para o rio Douro, na Affurada, onde esteve installada a fabrica de briquetes.
E' o que ha de mais proprio e economico para qualquer industria, deposito de carvão, lenhas, madeiras, etc.
Rua do Mousinho da Silveira n.º 131 — PORTO.

Cola 7311 Vendem Teixeiras & Leão, Limitada. Travessa da Bainharia n.º 12. Telephone n.º 523.

C. C. de F. Portuguezes
LEILÃO
Em 6 de setembro proximo futuro e dias seguintes, ás 14 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Castro & C. da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 1 de fevereiro de 1920, e do artigo 118.º da tarifa geral, procede-se á venda em hasta publica de todas as remessas findas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.
Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu debito á Companhia, para o que devem dirigir-se á repartição de redespachos e investimentos na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 7 de setembro proximo inclusivé, das 10 ás 16 horas.
Lisboa, 19 de agosto de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 7219

Arame galvanisado
Para ramadas
72-8 A' descarga
Pedidos aos importadores
José da Silva Maia & C.ª, Limitada
Rua de Bellomonte n.º 12, 1.º

Cadinhos
22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio de Porto n.º 108.

Tratamento abortivo da Syphilis
Se logo em seguida á primeira suspeita de um contagio, se principiar a tomar as
PILULAS DE HECTINE COM SELLO VITERI
e quando se tenha tomado metade do frasco se fôr logo ao medico para continuar o tratamento com as injecções de **HECTINE B** quasi que são sem dôr.

A SYPHILIS ABORTARA
A HECTINE e o seu derivado o **Hectargyre** nas fórmas em que se apresentam de **pilulas, gotas e ampoulas**, permittem agora ao medico **Curar radicalmente a Syphilis** em todos os graus, e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evitem o tratamento pelo mercurio.
A HECTINE, em pilulas, **cura rapidamente**, sem os perigos do quinino, as

Febres de Africa e Brazil e paludismo
Na impossibilidade de analysar todos os frascos e ampoulas de origem duvidosa, só considero verdadeiros para a venda em Portugal e suas Colonias os que tiverem o sêllo de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos que não tenham essa garantia.
Pedir directamente ao *Deposito central:* **Vicente Ribeiro & C.ª, Successor João Vicente Ribeiro Junior, 84, Fanqueiros 1.º direito —Lisboa**
Pilulas, 4$00 escudos; Gottas, 4 escudos, Ampoulas A, caixa Ampoulas B, caixa
Para fóra de Lisboa conta-se mais 10 centavos por volume para porte, embalagem e registro. Despeza de cobrança á parte. 426

EMPREGADO
7327 PRECISA-SE, sabendo escripturação por partidas dobradas, escripta á machina e francez. Ordenado, esc. 90$00. Carta a esta redacção, ás iniciaes **W. L. Z.** Guarda se sigilo estando empregado.

London & Brazilian Bank
LIMITED.
SÉDE: 7, TOKENHOUSE YARD, LONDRES, E. C. 2.
Estabelecido em PORTUGAL desde 1862
CAPITAL DO BANCO. £ 3.000,000, em 150 000 acções de £ 20 cada uma
Capital pago—150,000 shares at £ 10. . . . . £ 1,500,000
Reserve Fund . . . . . £ 1,500,000
FILIAES EM PORTUGAL
Lisboa—Rua do Commercio, 88—Porto—Rua do Infante D. Henrique, 9
FILIAES NO BRAZIL
Rio de Janeiro, Manáos, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curityba, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre
RIO DA PRATA—MONTEVIDEU, BUENOS AIRES, ROSARIO
Estados-Unidos (agencia), Nova-York—França, Paris 3222
Correspondentes e Agentes em todos os Paizes Alliados ou Neutros no Mundo
Tanto este Banco como as succursaes compram e sacam letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emittem ordens telegraphicas, e cartas de credito sobre as succursaes e banqueiros acima mencionados. Descontam letras bancarias e commerciaes. Effectua ainda a cobrança de dividendos e juros, e compram ou vendem quaesquer fundos publicos, acções, apolices, etc. Concedem emprestimos a praso fixo, sob penhor mercantil. Recebem dinheiro em conta corrente e a praso fixo, e a juros convencionaes, e em geral têem todos os negocios bancarios nos seus variados ramos, e offerece as melhores vantagens e facilidades para a
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO D'ESTE PAIZ

Drogaria
7319 PASSA-SE, bem afreguezada, e casa de dois andares com armazem, quintal, agua e luz electrica, em rua central d'esta cidade.
Carta á redacção, a Drogaria.

EMPREGADO
7327 PRECISA-SE, sabendo escripturação por partidas dobradas, escripta á machina e francez. Ordenado, esc. 90$00. Carta a esta redacção, ás iniciaes **W. L. Z.** Guarda se sigilo estando empregado.

Lenha
Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares
Entrega immediata no Porto
J. T. COSTA BASTO & C.ª
Rua Infante D. Henrique n.º 106
Telephone, 109
7082 —= PORTO =—

Agua raz e pez louro
Vendem aos melhores preços
Entregas rapidas 7166
Silva & C.ª, Limitada
67 — Rua da Conceição — 67
— PORTO —

AOS OPERARIOS
7373 A JUNTA Autonoma do porto de Vianna faz publico que admitte operarios nas suas obras, com o horario de 10 horas de trabalho, pelos seguintes preços:

Pedreiros—Salario de.....	2$92 a 3$82
Trabalhadores—Salario de.....	1$26 a 1$90
Mulheres—Salario de.....	$73 a $97
Rapazes (aprendizes)—Salario de	$60 a $97

Para mais esclarecimentos dirigirem-se ao escriptorio das obras, no largo de Santa Catharina.
O presidente da commissão executiva,
(a) *Nogueira.*

Thermas das Caldas de Canavezes
(A 2 kilometros da estação da Livração)
Condução ás thermas em automoveis
As mais ricas da peninsula em arsenio e as unicas aguas sulfurosas-arsenicaes do paiz, para tratamento das doenças da pelle, **Bronchites, laringites, sifilis, rheumathismo, gotta, etc.**
Abriu a 15 de junho
Inhalações, pulverizações, douches nasaes, irrigações e fricções—Banhos de immersão e douches.
Grande Hotel—Parque, Casino, Matta e passeios no rio—Excellente de vistas deslumbrantes—Illuminação electrica.
Gerencia do Hotel confiada a 5545
Adelino Augusto Feiteira
TRATAMENTO — DESCANÇO — TURISMO
Escriptorios em Lisboa—Rua da Prata, 81-1.º.
Endereço telegraphico: Comerindus—LISBOA

ESTRANGEIRO

D'Annunzio publicou o texto da constituição do novo Estado de Fiume, que passará a denominar-se Regencia italiana de Carnaro.
— Indigita-se para arcebispo de Pariz Touchet, bispo de Orleans.
— Na Mesopotamia os arabes pregam violentamente a guerra santa na área de Tfik, presumindo-se que as tribus d'esta região se juntem aos insurrectos.

O conflicto russo-polaco

As baixas dos russos
VARSOVIA, 1 — Até a data os prisioneiros feitos pelos polacos ascendem a 30:000 e o numero de mortos e feridos que os bolchevistas tiveram nos ultimos combates.

Kamenieff diz que a nossa nota ao governo britannico é uma ameaça
BERLIM, 2—Um telegramma de Londres para a «Europ Press Bureau» informa que Kamenieff dirigiu uma nova nota ao governo inglez, nota que foi distribuida, ao mesmo tempo, por varios membros do «comité» executivo dos operarios inglezes.
A nota constitue, até certo ponto, um «contra-ultimatum» russo e formula as seguintes exigencias:
1.º — Publicação de todas as exigencias inglezas e das condições para uma paz immediata com a Russia;
2.º—Pressão da Inglaterra sobre o governo polaco, a fim de obter uma paz acceitavel pelos «soviets».
A nota diz que, nos ultimos dias, a situação militar russa melhorou consideravelmente e que os «soviets» se encontram em estado de recomeçar o ataque, a fim de se chegar a uma paz immediata.

NA FRANÇA
O cardeal Amette — Trasladação do seu cadaver
PARIZ, 1.—A's dez e trinta de hontem chegou ao arcebispado de Pariz o ataúde que enduzia o cadaver do cardeal Amette. Acompanhava-o monsenhor Thomas, secretario particular do fallecido, que vinha n'um automovel, ao qual se seguiam os de monsenhor Rolland Gossolon e do conego Adam.
O corpo foi immediatamente trasladado para a sala do arcebispado, transformada em camara ardente, onde foi encerrado o ataúde. Ás onze horas, na presença da viuva do cardeal.
Ás duas da tarde a sala foi franqueada á multidão de fieis que se aglomerava para desfilar perante o corpo do cardeal.
Durante toda a noite velaram o cadaver religiosos das diversas ordens de Pariz.

NA ALLEMANHA
Offerta da policia de Breslau
BASILEIA, 2 — Communicam de Breslau que a policia d'aquella cidade offereceu 5:000 marcos a quem descobrir os auctores dos attentados contra os consulados da França e da Polonia.

A Allemanha perde 500:000 toneladas de carvão
BERLIM, 2 —Os jornaes noticiam que as perdas de carvão para a Allemanha, por motivo da revolta na Alta Silesia, sommam cerca de 500:000 toneladas. Como até o começo dos tumultos o carvão tinha alcançado a sua mais alta producção, esta perda deve considerar-se como irreparavel para a Allemanha.
Houve uma reunião esta tarde, no ministerio dos negocios estrangeiros, entre os «leaders» dos partidos da Alta Silesia e das «Trade-Unions» e os representantes de todas as auctoridades que expuzeram ao governo os desejos da Alta Silesia.

Manif-stações contra a Polonia
BASILEIA, 1 — Communicam de Berlim que, depois de ter terminado o comicio de domingo, uma grande manifestação se dirigiu ao consulado polaco, dando vivas á Allemanha e mortes á Polonia.
Interveio a policia, que dissolveu a manifestação com relativa facilidade.

Os incidentes em Breslau
BERLIM, 2—Von Simons, ministro dos negocios estrangeiros, esteve na embaixada da França. O embaixador francez Charles Laurent, depois de conferenciar longamente com o ministro allemão, declarou lhe que as sancções e as reparações exigidas pelo governo francez, em consequencia da violação do consulado de Breslau, são irreductiveis.

NA ITALIA
O novo arcebispo de Pariz
ROMA, 2—Nos circulos do Vaticano suppõe-se que a nomeação do novo arcebispo de Pariz se realisará em outubro. Cita-se o nome de monsenhor Touchet, bispo de Orleans, como o que maiores probabilidades tem para a nomeação, parecendo certa a sua elevação a cardeal.

Através da Europa—Viagem aerea
ROMA, 2—Chegou a esta cidade o tenente-aviador francez Roget, que terminou a sua viagem aerea através da Europa.
O corajoso piloto declarou que foi recebido com um carinhoso acolhimento pelas differentes capitaes por onde passou.
O aviador regressará brevemente a Pariz.

EM FIUME
A independencia de Fiume—O texto da sua constituição politica
FIUME, 2—D'Anunzio publicou hoje o texto da constituição do novo estado de Fiume, que passará a denominar-se Regencia italiana de Carnaro. A constituição poderá ser revista em cada periodo de 7 annos; garante a todos os cidadãos, sem distincção de raça nem de sexo, as liberdades de pensamento, de palavra, de imprensa, de reunião e de associação. Consigna a inviolabilidade do domicilio, o «habeas corpus», salario minimo, reforma na velhice, auxilios na doença e na paralização forçada do trabalho. Estabelece a representação directa proporcional, a revogação dos mandatos; cria a autonomia communal e a eleição dos juizes; adopta o sisthema da nação armada e torna o porto de Fiume livre e aberto a todos os povos amigos. Institue um conselho de Estado formado por representantes de operarios, patrões, corporações e cooperativas. O poder executivo será constituido por sete reitores, eleitos annualmente pelo povo. A constituição, que foi acolhida com enthusiasmo, poderá ser applicada ás ilhas adjacentes que venham a adherir ao novo Estado.

NOS ESTADOS-UNIDOS
O estado de saude de Wilson vae melhorando
WASHINGTON, 2 — O dr. Grayson, medico assistente do presidente Wilson, diz no seu boletim que o presidente continua melhorando gradualmente, tendo recuperado o peso de 89 kilos, e que trabalha diariamente tres horas e meia, sentado á secretaria. O medico assegura que o presidente pode dedicar-se a qualquer questão, sem correr perigo de cansaço ou recahida.
Wilson faz exercicios diarios, e entrega-se muito a leitura, supportando bem os calores excessivos da estação.

A futura esquadra mais poderosa do mundo
NOVA-YORK, 2—Fallando em Charlestown, Daniels, ministro da marinha—declarou o seguinte:
«Com os 18 «dreadnoughts», com os cruzadores e com os 20 barcos de outras classes que estão sendo construidos nos estaleiros nacionaes, o poder effectivo da nossa frota de guerra será o maior do mundo.

A introducção das mercadorias allemãs
LONDRES, 2—Uma communicação dos Estados-Unidos diz que a Allemanha, nos seus esforços de rehaver o commercio estrangeiro, tem introduzido na Inglaterra mercadorias com a marca de L. A. M. D. E. T.
LONDRES, 2 — A Allemanha tem introduzido nos Estados-Unidos mercadorias com o distico «Made Ingland».
Essas mercadorias são de inferiores qualidades, a fim de arruinar o credito das mercadorias inglezas na America.

NA INGLATERRA
O petroleo augmenta de preço
LONDRES, 1—Numerosas firmas de petroleo annunciam o augmento do preço de todas as qualidades de petroleos, em 7 pences o galão, a partir de hoje.

Os soberanos inglezes projectam uma viagem a Pariz
LONDRES, 2 — Segundo o «Daily News», projecta-se uma visita dos soberanos britannicos a Pariz. A viagem realisar-se-ha na proxima primavera, não se podendo, todavia, firmar uma data definitiva. Tudo depende do estado de Deschanel.

NA MESOPOTAMIA
Os arabes pregam a guerra santa
LONDRES, 2—Um communicado recebido no ministerio da guerra, vindo da Mesopotamia, diz que se está prégando violentamente a guerra santa na área de Tfik, esperando-se que esta tribu se junte em breve aos insurrectos.
A situação em redor de Samava causa anciedade. Augmentou a repressalia na linha de caminho de ferro de Bagdad e diz-se que os empregados do governo têem sido maltratados na zona de Mandall. Têem-se construido fortificações ao longo do caminho de ferro.

EM MARROCOS
Operações militares
MADRID, 1—O ministerio da guerra forneceu uma nota ao jornalista, dizendo terem-se realizado as operações militares projectadas pelos commandos de Ceuta e Larache, tendo as tropas hespanholas occupado diversas posições e alguns povoados.
Os hespanhoes tiveram dois capitães, dois tenentes e 7 soldados europeus feridos.

Bombardeamento de Raisuli
LONDRES, 1 — Communicam de Tanger que as esquadrilhas de aviação hespanholas bombardearam a fortaleza de Lazarant, occupada pelos partidarios do Raisuli, tendo ferido bastantes inimigos. Uma das bombas cahiu ao lado do Raisuli, mas não explodiu.

NA CHINA
A situação do thesouro publico — Licenciamento de tropas
LONDRES, 1 — Communicam de Pekin ter o governo declarado que, em consequencia das excessivas despezas da nação, que attingem 13 milhões de dollars, emquanto que as receitas apenas se limitam a 5 milhões, tem ser licenciadas as tropas para se reduzirem as despezas.

Commercio do Porto
ENCONTRA-SE
PORTO, LISBOA e principaes localidades de Portugal.
PARIZ — Kiosque, 77 — 29 Boulevard de Capucines, 29. Kadamo E. Mery
MADRID—Libreria de Fernando Fé, 13 Puerta del Sol.
VIGO—Libreria de D. Eugenio Barrientos Tesilla, Calle de Elduayen.
RIO DE JANEIRO—A. Moura—116, Rua da Quitanda.

Em Paris tambem se vende o *Commercio do Porto*, no Bureau de Renseignements da Sociedade de Propaganda de Portugal, rua de Haldet, 2

Für Ladeninhaber Filiale zu vergeben.
Auskunft frei. Max Jörger, Schliebfach, Frankfurt am Main I.

Arthur Lopes & C.ª, Limitada

7341 POR escriptura d'esta data, lavrada no notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Arthur Antonio Lopes, Arthur Jayme Leite de Faria, Francisco Lopes, José Martins da Silva, Manoel Vieira Rebello Junior e Fernando Lopes Rothes, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma **Arthur Lopes & Companhia, Limitada** e tem a sua séde no Porto, com estabelecimento, provisoriamente na rua do Mousinho da Silveira, 279-1.º.

2.º—O seu objecto é o commercio de importação e exportação, representações e quaesquer outros negocios que os socios resolvam explorar.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, considerando-se iniciadas as suas operações desde 1 de maio do corrente anno.

4.º—O capital social é de 60:000$00 em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 30:000$00 a quota do socio Arthur Lopes e de 6:000$00 a de cada um dos outros cinco socios.

§ 1.º—Quando o desenvolvimento dos negocios o exija poderá o capital social ser elevado pelo modo que fôr combinado entre os socios.

§ 2.º—Os socios não poderão ser obrigados a prestações suplementares, mas independentemente do augmento de capital previsto no § anterior poderá qualquer d'elles fazer á sociedade os suprimentos que a gerencia julgue necessarios, os quaes lhe serão creditados em conta especial e a que se abonará o juro que entre os socios fôr combinado.

5.º—A gerencia, dispensada de caução, será exercida por trez socios eleitos em assembleia geral e, cada um dos eleitos, poderá usar da firma commercial em todos os actos e contractos que á sociedade digam respeito, mas nunca em lettras, finanças, abonações e quaesquer outros actos a ella extranhos. Os documentos de responsabilidade deverão ser firmados por um dos gerentes com a firma social e ter o visto individual de outro dos gerentes.

§ unico—Nos documentos de mero expediente qualquer dos socios poderá usar da firma social.

6.º—Os balanços sociaes serão fechados em 31 de dezembro de cada anno, a começar no de 1921 e dos lucros liquidos por elles accusados será retirada a percentagem de 5 p. c. para a formação ou reintregação do fundo de reserva legal, distribuindo-se o excedente pelos socios na proporção das suas quotas. N'esta mesma proporção serão supportadas as perdas, se as houver.

§ unico—Para seus gastos particulares e por conta da sua participação nos lucros, poderá cada socio retirar mensalmente da caixa social a importancia que entre todos combinarem e que deverá constar da respectiva acta.

7.º—A todos os socios, excepto ao socio Arthur Antonio Lopes, é vedado dedicarem-se a negocios extranhos á sociedade.

8.º—Pelo fallecimento de qualquer dos socios poderá a sociedade continuar com os sobrevivos e os herdeiros do morto, se uns e outros n'isso accordarem; no caso contrario será a respectiva quota adquirida pelos socios sobrevivos, que pagarão aos herdeiros o que se verificar pertencer-lhes pelo balanço a dar no fim do anno social em que occorrer o fallecimento, sendo certo que, quanto aos lucros e perdas d'esse anno, os herdeiros terão apenas direito a uma parte proporcional ao tempo decorrido desde o começo do anno até á data da morte.

9.º—No caso de interdicção de qualquer socio, subsistirá a sociedade com o seu representante legal.

10.º—Jámais poderá qualquer socio, seus herdeiros ou representantes, requerer apposição de sêllos e arrolamento dos haveres sociaes ou, por qualquer outro modo, estorvar ou embaraçar o regular andamento dos negocios da sociedade.

11.º—O socio que pretender alienar a estranhos a estranhos a sua quota, deverá participal-o á gerencia, indicando o nome do cessionario e o preço que lhe é offerecido. Recebida a participação, deverá a gerencia convocar immediatamente os socios a reunirem-se, para o effeito de deliberarem se a sociedade deve ou não optar e, no caso negativo, poderá a opção ser exercida por um ou mais dos socios, devendo n'este ultimo caso a quota ser dividida pelos optantes na proporção das quotas que então já possuirem, conforme legalmente fôr possivel.

§ 1.º—O preço da opção exercida pela sociedade ou pelos socios será igual ao que tiver sido declarado na participação feita pelo cedente.

§ 2.º—A cessão de quotas a favor de socios é permittida sem restricções.

12.º—Os pagamentos a effectuar pela sociedade ou pelos socios em qualquer dos casos previstos na segunda parte da clausula setima e na clausula decima, deverão ser feitos dentro do praso de um anno e com o juro corrente na praça.

13.º — Fica dispensada autorização da sociedade para a divisão de quotas entre herdeiros de socios, quando com estes a sociedade continue.

14.º—As assembleias geraes serão convocadas por cartas registadas, aos socios dirigidas com tres dias de antecedencia, salvo os casos especiaes para que a lei exige outra fórma de convocação.

15.º — Poderá qualquer dos socios fazer-se representar nas assembleias geraes, por outro em que delegue os respectivos poderes. Essa delegação poderá ser feita por simples carta e o mandatario poderá representar mais de um mandante.

16.º—Em caso de dissolução, será obrigatoria a licitação entre os socios, para acquisição, em globo, dos haveres sociaes, os quaes serão adjudicados áquelle que maior preço offerecer.

17.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 26 de agosto de 1920.

O notario,
(a) *Antonio Mourão.*

E. Martins & C.ª, Limitada

7323 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi modificada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que n'esta praça gira sob a firma **E. Martins & C.ª, Limitada**, e da qual são unicos socios Antonio Eugenio Martins e D. Felicidade Fernandes de Magalhães Martins, pelo augmento do seu capital social á cifra de 40 contos e pela alteração do pacto social que ficou substituido pelo seguinte:

1.º—A sociedade tem por objecto o commercio de mercearia por atacado, podendo explorar qualquer outro em que os socios accordem e adopta a firma **E. Martins & C.ª, Limitada.**

2.º—Tem a sua séde no Porto, com estabelecimento no largo de S. Domingos n.ºs 8, 9 e 10 e não tem actualmente succursaes.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado.

4.º—O capital social é de 40 contos e d'elle pertencem 30 contos ao socio Eugenio Martins e 10 contos á socia D. Felicidade. Da parte do socio Eugenio Martins acham-se realisados 25 contos em dinheiro, devendo os restantes 5 contos ser pagos na mesma especie até 31 de dezembro de 1922; a parte da socia D. Felicidade acha-se inteiramente realisada em dinheiro.

5.º—A gerencia e o uso da firma social pertence ao socio Eugenio Martins, que é dispensado de caução.

6.º—Os balanços annuaes serão encerrados em 31 de dezembro, sendo o 1.º já no corrente anno e dos lucros que elles accusarem se retirarão 5 p. c. para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, distribuindo-se o excedente pelos socios na proporção das suas quotas. N'esta mesma proporção serão supportados os prejuizos se os houver.

7.º — E' expressamente prohibida a cessão total ou parcial de qualquer quota sem consentimento escripto do outro socio.

8.º — Pela morte ou interdicção de qualquer dos socios continuará a sociedade com os herdeiros do morto, que entre si nomearão um que os represente a todos na sociedade ou com o representante legal do interdicto. Se, porém, os herdeiros do morto ou o representante do interdicto não quizerem continuar na sociedade, poderão retirar-se, recebendo do sobrevivo ou capaz o que, por balanço a dar na data da morte ou interdicção, se verificar pertencer-lhe de capital, lucros, fundo de reserva e credito, fazendo-se o pagamento dentro de 60 dias após a data do balanço, sem juros, ou dentro do praso de um anno em 4 prestações trimestraes e iguaes; acrescidas do juro de 7 p. c. ao anno, á escolha do socio sobrevivo ou capaz.

9.º — Em qualquer caso de dissolução, assiste ao socio Eugenio Martins ou aos seus herdeiros o direito de exigir que lhe seja adjudicado o estabelecimento social com todo o seu activo e passivo e direito aos arrendamentos que a sociedade estiver usufruindo, tendo a outra socia apenas o direito de receber, nos prasos e condições fixadas no artigo anterior, o que se verificar pertencer-lhe por balanço a dar na occasião.

10.º — Os socios renunciam, por si e por seus herdeiros, ao direito de requerer imposição de sêllos ou arrolamento dos bens sociaes.

11.º—Em tudo o que não fica regulado n'este contrato, vigorarão as disposições geraes da lei.

Porto, 28 de agosto de 1920.

O notario,

Antonio Mourão.

Automovel

7305 VENDE-SE um Protos 14 × 16 HP aberto. Francisco Costa. S. João da Madeira.

Machina de ponto aberto "Singer"

7199 VENDE-SE [illegible] los Alberto, 115.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7320

Vapores a sahir

London (Direct)	DARINO	Entrou e está a carregar.
London	VARD	Esperado em 6 do corrente.
Liverpool	COMO	Esperado em 5 do corrente.
Liverpool	THORA	Em meados do corrente.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Começa a carregar sabbado, 5 do corrente.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Em meados do corrente.
Hull & Leith	UNO	Esperado em meados do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg:—**Landgar**

Booth Line 6869

Pará e Manaus	Hildebrand	Em 7 de setembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Carga só para Manaus e com trasbordo para Iquitos.

Pará	Polycarp	Em 12 de setembro. Recebe carga.
Maranhão, Ceará e Parnahyba	Benedict	Em 19 de setembro. Recebe carga.
Liverpool	MANCO	Em 20 de setembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Rio e Santos	BIELA (Directo)	Em 15 de setembro. Recebe carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre**, com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Vapor hespanhol "Reocin"

Avisam-se os recebedores de 300 saccos carbonato de sóda marca S. com seta atravessada e 80 tambores sóda caustica marca U. descarregados por aquelle vapor, de que estas mercadorias se acham em barcas no rio Douro, de sua conta e risco, convindo mandar despachal-as e descarregal-as com mais demora para evitar a continuação de maiores despezas.

Porto, 31 de agosto de 1920.

7224 **Rawes & C.º**

Agentes,

Telephone, 101 — Rua de S. Francisco, 3—Porto

Carga de New-York vinda no vapor "Ablanset"

Avisam-se os snrs. Dourado Carvalho, Irmãos, Silva Martins & C.º e Gardener & C.ª, consignatarios, respectivamente de 30 tambores de sóda caustica, 20 caixas com sabão e 107 rôlos de fio de cobre, que, não permittindo a Alfandega que estas mercadorias entrem nos seus armazens, convem para seu interesse mandar tomar conta d'ellas a bordo da barca onde se acham de sua conta e risco, para evitarem que continuem a fazer despesas de guarda e barcagem.

Porto, 1 de setembro de 1920. 7315

Rawes & C.º

AGENTES.

Telephone, 101 — Rua de S. Francisco, 3

Vapor Gloria

Vindo de Barcelona

Ainda estão na fragata mercadorias consignadas a Barreto & Vital, Bastos & M. em Commandita, M. Caldas, Carlos Dunkel, A. Bastos & Irmão e Armando Araujo. Estas mercadorias estão de conta e risco dos recebedores. Os consignatarios devem mandar immediatamente fazer o deposito e retirar as mercadorias da fragata, evitando assim que as despezas se avolumem.

Os agentes 7213

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Vapor

7052 VENDE-SE um casco solidamente construido, com todo o cavername, roda de proa e cadaste de carvalho e cuja construcção fica concluida em setembro.

Este casco servirá para rebocador de pesca e poderá tambem armar em chalupa e comportará cerca de 120 a 150 toneladas.

Dirigir á Sociedade Maritima Fãozense, em Fão.

Bom emprego de capital

7200 VENDE-SE uma ilha composta de 31 casas n'um terreno livre e allodial, com duas frentes para boas ruas, no qual se poderão edificar nove predios, podendo ser servidos por abundante agua de poço.

Além de outras vantagens ha materiaes de cons- [illegible]

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.**

Secção Electro-Metallurgica

[illegible] NA, LIMI[illegible]

Anthero de Quental, n.º 285 — Rua de Camões, 293 — PORTO — Telephone, 809

Linha de vapores Neptun

Vapor—**KRONOS**—para Bremen, acceitando carga para mais portos da Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, sahirá em 7 do corrente.

Para mais informações dirigir aos agentes 7228

W. Stüve & C.ª

Rua Dr. Souza Viterbo, 27, 2.º

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes expressos-correios

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem**, em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 328$00 6728

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez Stromboli Cap. Blichfeld	Carrega no dia 8, todo o dia
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez TITAN Capitão • • •	Espera-se em 10 de setembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonicos, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco ITALIA Cap. • • •	Esperado em 15 de setembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 7243

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

RYNLAND

Em 8 de setembro.

AMSTELLAND

Em 21 de setembro.

Para **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7122 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1:567*

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Avon—Em 13 de setembro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, **Rio Grande do Sul,** Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 328$00

Deseado—Em 10 de outubro—para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 323$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza—Em 27 de setembro—para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 328$00

Darro—Em 3 de outubro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 323$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 327

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.ª

18, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

AVISO

VAPOR "CORCOVADO"

Previnem-se os snrs. recebedores da carga por este vapor, de que deverão receber a bordo das barcaças com a maior brevidade possivel, a fim de evitar-lhes augmento de despeza. 7223

Garland, Laidley & C.º Ltd.

AVISO

VAPOR "ZINGARA"

Vapor "HERSCHEL"

Previnem-se os snrs. recebedores da carga por estes vapores, de que a deverão receber a bordo das barcaças com a maior brevidade possivel, a fim de evitar-lhes augmento de despezas.

Os agentes, 7249

Garland, Laidley & C.º Ltd.

Lloyd Royal Belge

Serviço de paquetes de grande luxo e correios

PARA OS PORTOS DO

Brazil, Uruguay e Rio da Prata

Sahidas quinzenaes

Em 19 do corrente de Leixões o magnifico paquete

"PAYS DE WAES"

Esplendidas accommodações com todos os confortos modernos de 1.ª, 2.ª e intermediaria.

Recebe sómente passageiros para: 7309

Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Bucuos-Aires

Trata-se com os agentes geraes em Portugal

LISBOA:	PORTO:
Henry Burnay & C.ª	Henry Burnay & C.ª
10, Rua dos Fanqueiros	22, Rua da Nova Alfandega
Telephone, 3866	Telephone, 886
Telg. Burnayship-Lisboa	*Teleg. Burnayship-Porto*

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para HAVRE, E ROUEN

O vapor francez **«Ville de Majunga»** esperado em Leixões, em 8 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes, 7023

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

LLOYD BRAZILEIRO

O paquete **«CURVELLO»** a sahir em 2 de setembro, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos e com trasbordo para o Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Cabedello, S. Francisco, Florianopolis, Maceió, Parahyba do Norte, etc.

Este vapor podendo ainda dispôr de um numero limitado de camarotes de 1.ª classe, previne-se os passageiros que os pódem procurar até ao dia 1 do corrente, ao meio dia.

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 20

AVISO

As fragatas para este paquete recebem carga desde já. 7022

Kendall, Pinto Basto & C.ª, limitada

Vapores a sahir

Para Newport e Bristol	Tordenskjold	Em meados de setembro.
Para Londres	REDSTART	Em meados de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º *Telephone n.º 470* 7329

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Para Bissau, Bolama, Benguella, Novo Redondo, Landana e Mossamedes

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "Fernão Veloso")

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro brevemente o vapor

«GRANJA»

Para Funchal e Pará

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estarão á carga no rio Douro 3 dias antes da chegada d'este vapor

Para Vigo, Havre, Anvers e Hamburgo

Recebendo carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«LIMA»

Para Genova e Marselha, ha brevemente um vapor.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 7093

Armando Ochoa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente.

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 / Para passageus, 215 7318

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Ouessant—Em 4 de setembro—directo, ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 323$00

(Impostos comprehendidos)

Cassel—Em 6 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Belle Isle—Em 7 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 323$00

(Impostos comprehendidos) 7163

Dupleix—Em 18 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

Lutetia

A sahir de Lisboa em 5 de outubro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

MASSILIA

A sahir de Lisboa em 2 de novembro directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes recebem passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe esc. 328$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente. 7296

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Vapores Como, Darino, Vard, Smerdis, Palmella e Albano

Previnem-se os donos das mercadorias inflamaveis, as excluidas do deposito aduaneiro, e outras de natureza perigosa, existentes nas barcas no quadro da Alfandega pertencentes aos vapores supra-citados que, devido ao incendio que houve nos barracões para onde estas mercadorias deviam ir, a Alfandega não póde recebel-as por não ter logar para as armazenar.

Queiram os recebedores tomarem as necessarias medidas para que o despacho d'essas mercadorias seja feito por despacho immediato em serviço extraordinario.

Porto, 31 de agosto de 1920.

Os agentes, 7291

Coverley Wall & Westray.

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55